



# O caso do Jorge



# (1) Visão de fatalidade

## Diagnóstico: evento inesperado

---

- Jorge estava com uma equipe defasada;
- saídas inesperadas de funcionários;
- É possível ocorrer isso na vida real? Sim;
- Falta de funcionários → sobrecarga de Jorge;
- Ah!! Não. O que temos é falta de planejamento.



# (1) Visão de fatalidade

## Solução: mais funcionários

---

- Jorge deve informar o setor de RH essa falta de funcionários;
- a empresa que Jorge trabalha precisa contratar mais funcionários;
- Ah!!! Não. A empresa não vai fazer isso.



## (2) Visão de dedicação

Diagnóstico: faz sozinho

---

- O esforço de Jorge não é observado pelo diretor;
- No texto “Jorge trabalha como burro de carga”;
- O dedicado gerente fez a tarefa sozinho;
- Por que Jorge faz sozinho? Ele é egoísta;
- Quer todos os méritos para si?
- Ah!! Não. Ele chama para si porque é um técnico;
- Ele foi treinado para fazer.



## (2) Visão de dedicação

### Solução: volta ao passado

---

- Tão dedicado, coitadinho, vamos consertar
- Jorge deveria ter revisado o relatório;
- Jorge deveria ter comunicado ao chefe;
- Sempre no condicional...
- Se Jorge tivesse feito, então as dificuldades não teriam ocorrido. Então vamos consertar
- Não há volta ao passado;
- Temos que consertar para o futuro.

# (3) Visão de erros na empresa

## Diagnóstico: dificuldades gerais

---

- Aqui temos desvio de interpretação;
- Método de problema ou caso de ensino sempre faz um recorte da realidade;
- Só podemos inferir uma causa diante evidências;
- Causa → falha na comunicação da empresa.
- Não temos evidências de dificuldades em outros departamentos da empresa;
- Temos relatos do departamento de Jorge.



# (3) Visão de erros na empresa

## Solução: chamar o diretor

---

- O diretor deve ser babá de Jorge;
- O acompanhamento do projeto pelo diretor já acabaria com a carga de trabalho excessiva de Jorge;
- O Diretor tem suas próprias tarefas
- deve orientar e supervisionar o Jorge
- mas não fazer as tarefas dele.

# (4) Visão de culpa dos funcionários

Diagnóstico: o outro é o responsável

---

- Faltou comunicação por parte da equipe que não soube se comunicar com antecedência;
- As coisas não vão bem no navio e o capitão no comando não tem responsabilidades!!
- É claro que esperamos engajamento;
- Mas não responsabilizar os funcionários.



# (4) Visão culpa dos funcionários

## Solução: diga ao Jorge

---

- Diga ao Jorge para deixar pra lá;
- Jorge precisa organizar sua equipe;
- Jorge precisa planejar com antecedência;
- Jorge deve gerenciar melhor;
- Pressupõe que Jorge sabe administrar;
- Por que ele não o fez?
- É relapso? Não, é um bom técnico.



# (5) Visão de falta competência Diagnóstico

---

- Jorge não age com liderança, pois ele não faz a organização;
- falta de planejamento, de delegar, de comunicação, de fazer cronograma etc.
- Um diagnóstico conceitual:
- Jorge não ter conseguido exercer o papel de administrador.

# (5) Visão de falta competência

## Solução

---

- Substituir o gerente de planejamento;
- Às vezes, é o que resta;
- Foi promovido por ser um bom técnico, então o Diretor tem responsabilidade;
- **Melhor seria:** proporcionar a Jorge um treinamento em...
- Capacitar Jorge para que ele entenda seu papel como administrador



# (5) Visão de falta competência

## Solução do grupo 6

---

- O erro maior é do sistema empresa que colocou Jorge para desempenhar a função de um administrador enquanto ele era apenas um técnico, portanto a empresa deveria oferecer cursos de capacitação para que Jorge realize melhor essa função.

# A visão da fatalidade

Atuar como técnico



# A visão da (falta de) competência

